

Infraestrutura

Riza Delphi FIP-IE

Relatório de Gestão

Setembro | 2026

Riza Delphi FIP-IE

Relatório de Gestão

Setembro 2026

Objetivo

Proporcionar aos seus Cotistas a distribuição de rendimentos e a valorização de suas Cotas, no médio e no longo prazo, investindo diretamente ou indiretamente em ativos de emissão de sociedades que desenvolvam novos projetos de infraestrutura nos setores de energia, transporte, água e saneamento básico, irrigação e outras áreas tidas como prioritárias pelo Poder Executivo Federal, nos termos da Lei 11.478, ou outros setores que venham a ser permitidos pela legislação vigente.

Gestão

Riza Asset Management (Riza Allocation Gestora de Recursos LTDA)

Administração

Genial Investimentos

Público Alvo

Qualificado

Início das Atividades

25/07/2024

Início das Negociações

27/12/2024

Prazo

99 anos

Código de Negociação

RZDL11

Quantidade de Emissões

2

Quantidade de Cotas

1.797.521

Taxa Global

1,25%

Taxa de Performance

15,0% do que exceder IMA-B

Divulgação de Rendimentos

Último dia útil do mês

Data-ex Rendimentos

Último dia útil do mês

Pagamento de Rendimentos

5º dia útil do mês subsequente

Rendimentos

Dividend Yield desde a Listagem[1]	Último Dividendo Mensal (R$/Cota)	Valor Patrimonial (R$/Cota)
15,0%	0,90	99,78

Carteira

N° de Ativos	Devedor/Sponsor	SPEs Permuta
33 Debêntures	1	13

Ativos

MWp Operacionais nas SPEs	Yield de Carrego dos Ativos (IPCA+)	Duration da Carteira de Debêntures
46,4	10,9%	5,2

Passivo e PL

Alocado do Patrimônio Líquido	Volatilidade da Cota Patrimonial desde a Listagem	Número de Investidores
99,5%	5,1%[2]	1.428

[1] O Dividend Yield anualizado é calculado com base na somatória dos rendimentos periódicos pagos desde o início da negociação das cotas na B3, em dezembro de 2024, corrigidos pelo CDI até a data de anúncio do último rendimento, dividido pelo preço da cota patrimonial na data de anúncio do último rendimento.

[2] Desconsidera as variações da cota patrimonial de 03/07/2026 e 06/07/2026, decorrentes da liquidação da 2ª emissão de cotas.

Resultados

Overview

O terceiro trimestre de 2026 marcou uma nova fase para o Riza Delphi ("Fundo" ou "Delphi"). Em julho, o Fundo concluiu sua 2ª emissão de cotas, que captou R$ 79,8 milhões e ampliou a base para 1.428 cotistas. Os recursos foram integralmente aplicados em novas debêntures permutáveis emitidas pela Bulbe Energias Renováveis ("Bulbe"), remuneradas a IPCA + 11,5% a.a., que reforçam a posição nas usinas já detidas pelo Fundo e adicionam três novas usinas solares em operação.

No mesmo período, as debêntures originais tiveram suas condições repactuadas por meio do 2º Aditamento às escrituras, assinado em agosto, que prorrogou o Período Inicial, remunerado a IPCA + 10,5% a.a., até junho de 2027, e transferiu a data da permuta para julho de 2027.

Ao final do trimestre, o Fundo mantinha 99,5% de seu Patrimônio Líquido alocado, com total de R$ 179,4 milhões.

Follow-On e Aquisição de Novas Debêntures

Em 29 de maio de 2026, o Fundo divulgou Fato Relevante anunciando sua 2ª emissão de cotas. A oferta foi encerrada em 03 de julho de 2026, com a colocação de 797.521 cotas primárias, totalizando R$ 79,8 milhões. Com a operação, o número de cotas do Fundo passou de 1.000.000 para 1.797.521 e o número de cotistas passou de 34 para 1.428, majoritariamente pessoas físicas. Até sua conversão em RZDL11, as novas cotas foram representadas por recibos (RZDL15), que fizeram jus ao rendimento de julho de forma proporcional ao período desde a integralização.

Conforme previsto no Fato Relevante, os recursos da oferta foram destinados à aquisição de novos ativos. Em 04 de agosto de 2026, o Fundo integralizou R$ 42,4 milhões em debêntures da 11ª emissão da Bulbe, distribuídas em dez séries vinculadas às mesmas dez usinas já presentes na carteira. Em 05 de agosto de 2026, integralizou R$ 36,6 milhões em debêntures da 12ª emissão, em três séries vinculadas às usinas Novo Cruzeiro I, Manga I e Manga II, que passam a integrar a estrutura do Fundo. Ambas as emissões são remuneradas a IPCA + 11,5% a.a. Entre o encerramento da oferta e a integralização das debêntures, os recursos permaneceram aplicados em caixa.

Data de integralização	Emissão	Séries	Usinas vinculadas	Volume (R$)	Remuneração
04/08/2026	11ª emissão	BERSA1 a BERSJ1	10 UFVs já presentes na carteira	42.370.000	IPCA + 11,5% a.a.
05/08/2026	12ª emissão	BERSA2 a BERSC2	Novo Cruzeiro I, Manga I e Manga II	36.630.000	IPCA + 11,5% a.a.
Total		**79.000 debêntures**	**13 UFVs**	**79.000.000**	

A estratégia do follow-on foi ampliar o Fundo preservando a tese que sustenta seus rendimentos desde a listagem: crédito indexado à inflação, lastreado em usinas solares de geração distribuída já em operação e com a opção de conversão em participação nos ativos. Ao reforçar a posição nas dez usinas que acompanha desde 2024, cujo histórico de geração, base de clientes e pagamento pontual das debêntures já é conhecido, e ao incorporar três usinas operacionais desde 2025, o Fundo direcionou o novo capital para ativos sem risco de construção e conexão.

A operação também elevou a rentabilidade da carteira. As novas debêntures remuneram 1,0 ponto percentual acima das emissões originais, o que levou o carrego médio de IPCA + 10,5% para cerca de IPCA + 10,95% a.a. Esse diferencial reforça a capacidade de distribuição do Fundo no médio prazo.

Por fim, a emissão ampliou a diversificação e a escala do Fundo. O número de SPEs vinculadas passou de 10 para 13 e a potência associada, de 35,6 MWp para 46,4 MWp, diluindo o peso de cada usina e os efeitos de variações pontuais de irradiação ou disponibilidade. O Patrimônio Líquido passou de R$ 100,4 milhões para R$ 179,4 milhões e, em conjunto com o desmembramento de cotas realizado em março de 2026, a base de mais de 1.400 investidores favorece a liquidez do RZDL11 no mercado secundário e a diluição dos custos fixos. As novas debêntures preservam a estrutura permutável em participação nas SPEs. Em caso de permuta, a 11ª emissão amplia a participação do Fundo nas dez usinas originais em cerca de 21,4%, levando-a a aproximadamente 80% do capital de cada SPE, enquanto a 12ª emissão corresponde a aproximadamente 80% do capital de Novo Cruzeiro I, Manga I e Manga II.

Portfólio

Posicionamento Atual

Entre dezembro de 2024 e julho de 2026, a carteira de ativos manteve-se estável, concentrada nas 20 debêntures originais emitidas pela Bulbe, permutáveis em participações nas sociedades de propósito específico (SPEs) que detêm as usinas Corvina, Mirabela I e II, Jequitinhonha I e II, Coração de Jesus I, Taiobeiras I, II e III e Salinas I. A partir de agosto de 2026, com a aplicação dos recursos do follow-on, a carteira passou a somar 173.667 debêntures, distribuídas em 33 ativos vinculados a 13 SPEs, sendo 94.667 debêntures das emissões originais, remuneradas a IPCA + 10,5% a.a., e 79.000 debêntures das 11ª e 12ª emissões, remuneradas a IPCA + 11,5% a.a.

No período, o Fundo não realizou alienações, e seu resultado foi majoritariamente composto pelo recebimento de juros e correção monetária, por meio das amortizações extraordinárias mensais obrigatórias. Com base no desempenho operacional das usinas e na solidez financeira da Bulbe, os pagamentos das debêntures foram realizados pontualmente.

As 20 debêntures originais remuneram o Fundo à taxa de IPCA + 10,5% a.a. durante o Período Inicial, que, com o 2º Aditamento assinado em agosto de 2026, foi prorrogado até 26 de junho de 2027. A data da permuta das debêntures por participações nas SPEs passou a ser 26 de julho de 2027 e, caso a permuta não se concretize, a taxa será elevada para IPCA + 11,0% a.a. até o vencimento, em 2039. As novas debêntures remuneram o Fundo à taxa de IPCA + 11,5% a.a., com step up de taxa para 12,0% a.a. em caso de não conversão. A 11ª emissão tem mecanismo de permuta com a mesma data que as primeiras emissões, em 2027, e a 12ª emissão tem permuta prevista para até julho de 2028.

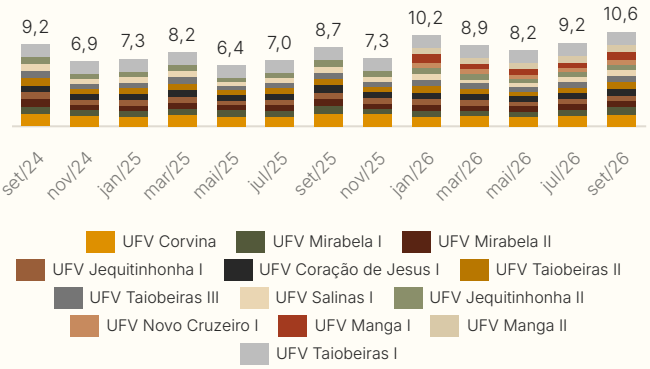
Ativo	Código	Quantidade
Deb. Coração de Jesus I	BERS11	7.146
Deb. Coração de Jesus I	BERS21	4.622
Deb. Coração de Jesus I	BERSA1	5.266
Deb. Corvina	BERS12	10.693
Deb. Corvina	BERS22	6.916
Deb. Corvina	BERSB1	7.881
Deb. Jequitinhonha I	BERS13	5.289
Deb. Jequitinhonha I	BERS23	3.421
Deb. Jequitinhonha I	BERSC1	3.898
Deb. Jequitinhonha II	BERS14	4.685
Deb. Jequitinhonha II	BERS24	3.029
Deb. Jequitinhonha II	BERSD1	3.453
Deb. Manga I	BERSB2	12.356
Deb. Manga II	BERSC2	12.357
Deb. Mirabela I	BERS15	7.175
Deb. Mirabela I	BERS25	4.640
Deb. Mirabela I	BERSE1	5.288
Deb. Mirabela II	BERS16	6.772
Deb. Mirabela II	BERS26	4.380
Deb. Mirabela II	BERSF1	4.991
Deb. Novo Cruzeiro I	BERSA2	11.917
Deb. Salinas I	BERS17	3.053
Deb. Salinas I	BERS27	1.973
Deb. Salinas I	BERSG1	2.250
Deb. Taiobeiras I	BERS18	4.651
Deb. Taiobeiras I	BERS28	3.007
Deb. Taiobeiras I	BERSH1	3.428
Deb. Taiobeiras II	BERS19	4.783
Deb. Taiobeiras II	BERS29	3.093
Deb. Taiobeiras II	BERSI1	3.525
Deb. Taiobeiras III	BERSA0	3.242
Deb. Taiobeiras III	BERSB0	2.097
Deb. Taiobeiras III	BERSJ1	2.390
Total		**173.667**

Visão Geral dos Ativos

Atualmente, a Bulbe conta com um portfólio de 17 Usinas Solares Fotovoltaicas (UFVs) conectadas no estado de Minas Gerais, organizadas em Sociedades de Propósito Específico (SPEs), das quais 13 estão vinculadas às debêntures detidas pelo Fundo, somando 46,4 MWp de potência instalada.

As dez usinas originais, conectadas entre novembro de 2020 e dezembro de 2023, respondem por 35,6 MWp, enquanto Novo Cruzeiro I, conectada em março de 2025, e Manga I e II, conectadas em outubro de 2025, somam 10,8 MWp. A companhia prevê ainda a entrada em operação das usinas Várzea da Palma I e II, com 7,5 MWp, entre o fim de 2026 e o início de 2027.

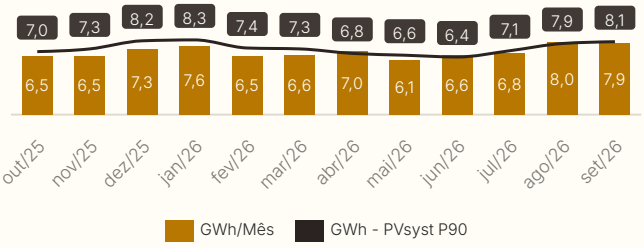
Geração por Usina (MWm)



Nos últimos 12 meses (outubro/2025 a setembro/2026), a geração total das 13 usinas vinculadas ao Fundo atingiu 83,4 GWh, ante 88,4 GWh projetados pelo PVsyst a P90, o equivalente a 94,3% do projetado, com geração mensal entre 6,1 GWh e 8,0 GWh. Os números consideram Novo Cruzeiro I em todo o período e Manga I e II a partir de novembro de 2025, primeiro mês com geração após sua conexão.

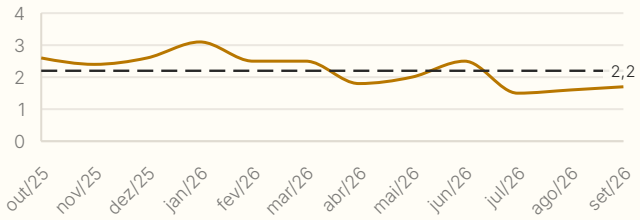
O desvio em relação ao projetado concentrou-se entre outubro de 2025 e março de 2026, período chuvoso em Minas Gerais e de irradiação abaixo da estimada, além de refletir o período de estabilização de Manga I e II nos primeiros meses de operação. A partir de abril, a geração passou a oscilar em torno do P90, superando-o em abril, junho e agosto. No terceiro trimestre, as 13 usinas geraram 22,7 GWh, o equivalente a 98,3% do P90 do período, com agosto acima do projetado.

Geração Total | 13 Usinas | Últimos 12 Meses (GWh/Mês)



O churn de clientes apresentou média de 2,2% nos últimos 12 meses, entre outubro/2025 e setembro/2026, oscilando entre 1,5% e 3,1% no período, com o pico registrado em janeiro de 2026. No terceiro trimestre, o indicador recuou para média de 1,6%, o menor patamar desde o início de 2025, com 1,5% em julho, 1,6% em agosto e 1,7% em setembro. A base de clientes encerrou setembro de 2026 em 60,0 mil unidades consumidoras, ante 57,8 mil em setembro de 2025.

Taxa Cancelamento (Churn) | Últimos 12 Meses (%)



Highlights Financeiros

Até junho de 2026, a Bulbe registrou receita líquida consolidada de R$ 43,6 milhões, um crescimento de 26,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete o amadurecimento do portfólio, atualmente composto por 17 usinas solares em operação. Os 13 ativos do Fundo responderam por R$ 33,2 milhões dessa receita, com margem EBITDA de 78%.

Ao final do período, o endividamento consolidado total da Bulbe somava R$ 450,1 milhões. Desse montante, R$ 330,1 milhões referem-se a dívidas vinculadas aos ativos, contratadas junto ao Banco do Nordeste (BNB), sendo R$ 157,4 milhões relativos aos 13 ativos que compõem a operação do Fundo.

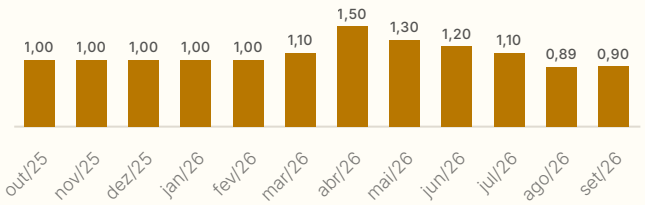
Perspectivas do Fundo

Distribuições Futuras

Alinhado aos seus objetivos, o Riza Delphi busca ser um fundo voltado à distribuição periódica de rendimentos isentos, com meta de manter pagamentos constantes e de baixa volatilidade, priorizando a maior linearidade possível.

No último relatório, a expectativa de distribuição era de cerca de R$ 1,10 por cota no terceiro trimestre de 2026. Em julho, a distribuição foi de R$ 1,10 por cota do RZDL11 e de R$ 0,95 por recibo RZDL15, proporcional ao período desde a integralização, e em agosto e setembro os valores foram de R$ 0,89 e R$ 0,90 por cota, respectivamente. A média do trimestre ficou abaixo do projetado em razão do IPCA mensal mais baixo no período.

Dividendo Pago por Cota[1] (R$)



Com os recursos do follow-on integralmente aplicados e o carrego médio da carteira elevado para cerca de IPCA + 10,95% a.a., a gestão anunciou distribuição de R$ 1,20 por cota referente a outubro de 2026. Para os demais meses do último trimestre de 2026, a expectativa é que o Fundo mantenha distribuições entre R$ 1,10 e R$ 1,20 por cota do RZDL11[2].

[1] Valores de dividendos por cotas ajustados para a base de cotas após o split.

[2] A expectativa de rendimentos apresentada neste relatório é meramente estimativa e não constitui promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura. O desempenho passado não é indicativo de resultados futuros, e os investimentos estão sujeitos a riscos que podem impactar os retornos.

Disclaimer

Este conteúdo tem propósito exclusivamente informativo e se baseia em dados estatísticos, metodologias probabilísticas, fatos concretos do mercado financeiro e em resultados financeiros apurados. Em nenhum momento, o conteúdo desta mensagem representa opiniões pessoais ou recomendações de investimento financeiro de qualquer natureza. Não se configuram, portanto, como ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte Riza Asset e o Administrador. É terminantemente proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste conteúdo. O investimento em ações é um investimento de risco. Na realização de operações com derivativos existe a possibilidade de perdas superiores aos valores investidos, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Para avaliação da performance de um fundo de investimentos é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Todas as informações sobre os produtos, bem como o regulamento e o prospecto e regulamento aqui listados, podem ser obtidas com seu agente de investimentos, em nosso site na internet ou no site do referido gestor. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor – FGC. A taxa de administração máxima compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do FUNDO admite despender em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos. Os fundos de ações e multimercados com renda variável /sem renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Os fundos de cotas aplicam em fundos de investimento que utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de renda fixa estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Para informações e dúvidas, favor contatar seu agente de investimentos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos e taxas de saída e performance. As informações publicadas não levam em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Caso os ativos, operações, fundos e/ou instrumentos financeiros sejam expressos em uma moeda que não a do investidor, qualquer alteração na taxa de câmbio pode impactar adversamente o preço, valor ou rentabilidade. A Riza Asset e o Administrador não se responsabilizam por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização dessa plataforma. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido.

Nome do Fundo
Riza Delphi Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura

CNPJ
55.430.054/0001-89

Administradora
BANCO GENIAL S.A.
www.bancogenial.com